

CNUGIN

Rev. 0 – 20/02/2020

RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DA
CARTEIRA DE INVESTIMENTO
(FUNPREV/FINANPREV)

JANEIRO/2020

Os investimentos realizados ao longo de 2020 serão norteados pela Política de Investimento 2020 aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Os recursos previdenciários foram aplicados conforme as disposições da Resolução 3.922/2010 – CMN e suas alterações, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Em cumprimento as diretrizes da Política de Investimento 2020, o Relatório Mensal de Investimento contém um balanço geral do desempenho dos Fundos geridos pelo IGEPREV, registrando todos os eventos relevantes ocorridos no **mês de Janeiro/2020** para a gestão de recursos previdenciários, conforme disposição elencada abaixo:

1. Fluxo Previdenciário;
 - 1.1. Carteira FUNPREV – Renda Fixa
 - 1.2. Carteira FUNPREV – Renda Variável
 - 1.3. Carteira FINANPREV – Renda Fixa e Renda Variável
 - 1.4. Resumo Carteira Global – FUNPREV e FINANPREV
 - 1.5. Taxa de Administração
 - 1.6. Operações Compromissadas
2. Transferência Rendimento do FUNPREV para FINANPREV;
3. Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido;
 - 3.1. Carteira FUNPREV
 - 3.2. Carteira FINANPREV
 - 3.3. Rendimento e Patrimônio Líquido Global
4. Análises de Fundos de Investimentos;

5. Enquadramentos:
 - 5.1. Quanto aos limites da Resolução 3.922 e Política de Investimento 2019;
 - 5.2. Quanto aos limites dos artigos 13 e 14 da Resolução 3.922.
6. Participações da Carteira Global (FUNPREV e FINANPREV);
 - 6.1. Quanto a distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos;
 - 6.2. Distribuição de Recurso por ativo e por segmento.
7. Análise de Desempenho da Carteira FUNPREV:
 - 7.1. Rentabilidade dos Fundos de Investimento em relação à Meta Atuarial;
 - 7.2. Rentabilidade global da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial.
8. Indicadores Econômicos;
9. Resumo Econômico do Mercado Financeiro em 2020;
10. Disposições Operacionais

1) FLUXO PREVIDENCIÁRIO

1.1) CARTEIRA FUNPREV – RENDA FIXA

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA FIXA - JANEIRO 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR				VOLATILIDADE	
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			4.587,05	9.683.026,39	0,05%	10,37%	0,05%	10,37%	5,45%	5,45%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP			1.039.986,81	188.141.933,44	0,56%	121,59%	0,56%	121,59%	1,30%	1,30%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			80.418,99	20.969.119,97	0,38%	84,22%	0,38%	84,22%	1,15%	1,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			212.517,42	33.385.325,34	0,64%	140,14%	0,64%	140,14%	1,53%	1,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			(10.324,26)	33.730.095,32	-0,03%	-6,69%	-0,03%	-6,69%	0,66%	0,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			601.749,86	110.665.482,34	0,55%	119,60%	0,55%	119,60%	1,36%	1,36%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			642.996,72	93.656.686,36	0,69%	151,22%	0,69%	151,22%	1,64%	1,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			249.283,21	127.039.408,80	0,20%	43,01%	0,20%	43,01%	0,81%	0,81%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		102.070.030,38	5.304.034,38	560.559.657,19	0,85%	186,87%	0,85%	186,87%	1,36%	1,36%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			1.242.578,78	257.001.084,98	0,49%	106,28%	0,49%	106,28%	1,52%	1,52%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA			105.053,03	44.592.841,64	0,24%	51,66%	0,24%	51,66%	3,50%	3,50%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			54.108,00	10.466.660,16	0,52%	113,67%	0,52%	113,67%	1,23%	1,23%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			292.888,20	36.869.502,12	0,80%	175,16%	0,80%	175,16%	2,14%	2,14%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			242.040,00	30.583.780,00	0,80%	174,50%	0,80%	174,50%	2,14%	2,14%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			(6.512,00)	16.263.181,00	-0,04%	-8,76%	-0,04%	-8,76%	0,66%	0,66%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			406.950,00	51.293.550,00	0,80%	174,94%	0,80%	174,94%	2,14%	2,14%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA			(9.560,00)	26.717.200,00	-0,04%	-7,82%	-0,04%	-7,82%	0,66%	0,66%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			282.572,01	26.547.432,34	1,08%	235,34%	1,08%	235,34%	2,03%	2,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			737.458,14	162.052.573,11	0,46%	100,00%	0,46%	100,00%	1,16%	1,16%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			909.857,69	168.131.767,57	0,54%	119,02%	0,54%	119,02%	1,35%	1,35%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			2.142.580,39	257.940.091,72	0,84%	183,23%	0,84%	183,23%	1,34%	1,34%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			113.899,52	35.231.632,42	0,32%	70,95%	0,32%	70,95%	3,99%	3,99%
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA			1.027.793,83	191.356.225,46	0,54%	118,13%	0,54%	118,13%	1,35%	1,35%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA			269.940,06	33.217.549,09	0,82%	179,22%	0,82%	179,22%	1,34%	1,34%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP			770.409,68	336.499.326,61	0,23%	50,20%	0,23%	50,20%	3,50%	3,50%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA			49.917,76	18.650.195,19	0,27%	58,71%	0,27%	58,71%	3,84%	3,84%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			2.114.864,28	622.743.935,23	0,34%	74,54%	0,34%	74,54%	0,00%	0,00%
BRASESCO H NILO FI RENDA FIXA			259.980,20	69.777.096,27	0,37%	81,81%	0,37%	81,81%	3,69%	3,69%
BBIF MASTER FIDC LP			(8.446,20)	1.611.527,86	-0,52%	-114,05%	-0,52%	-114,05%	0,10%	0,10%
TOTAL RENDA FIXA	-	102.070.030,38	19.123.623,56	3.575.377.887,92						

FORNTE: NUGIN/IGEPREV

1.2) CARTEIRA FUNPREV – RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FUNPREV - RENDA VARIÁVEL - JANEIRO 2020									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR				VOLATILIDADE	
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES			107.893,59	16.071.198,89	0,68%	147,85%	0,68%	147,85%	19,23%	19,23%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			- 39.183,66	2.311.715,85	-1,67%	-364,60%	-1,67%	-364,60%	20,64%	20,64%
BRDESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES			337.259,99	21.231.578,98	1,61%	353,09%	1,61%	353,09%	19,00%	19,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES			4.025.265,18	278.398.220,16	1,47%	320,92%	1,47%	320,92%	20,44%	20,44%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES			- 28.913,91	3.733.337,64	-0,77%	-168,11%	-0,77%	-168,11%	19,62%	19,62%
BRDESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES			52.313,15	4.356.063,42	1,22%	265,89%	1,22%	265,89%	21,36%	21,36%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			122.312,21	6.188.167,42	2,02%	441,09%	2,02%	441,09%	19,00%	19,00%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			- 82.287,07	43.477.431,28	-0,19%	-41,32%	-0,19%	-41,32%	18,32%	18,32%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.683.122,00		1.007.336,05	52.294.322,45	2,03%	444,45%	2,03%	444,45%	17,78%	17,78%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			- 84.223,90	2.691.737,26	-3,03%	-663,69%	-3,03%	-663,69%	17,00%	17,00%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO			66.800,39	18.045.331,40	0,37%	81,28%	0,37%	81,28%	12,57%	12,57%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO			129.489,42	35.399.848,80	0,37%	80,31%	0,37%	80,31%	12,72%	12,72%
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO			34.552,33	6.626.380,36	0,52%	114,66%	0,52%	114,66%	1,23%	1,23%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP			246.494,73	36.306.140,87	0,68%	149,53%	0,68%	149,53%	4,16%	4,16%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP			- 11.931,82	6.803.208,69	-0,18%	-38,30%	-0,18%	-38,30%	0,01%	0,01%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP			731.010,08	37.868.011,25	1,97%	430,59%	1,97%	430,59%	6,66%	6,66%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I			3.292.489,40	53.800.439,20	6,52%	1425,97%	6,52%	1425,97%	12,14%	12,14%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	2.683.122,00	-	9.906.676,16	625.603.133,92						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.3) CARTEIRA FINANPREV – RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA FIXA									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR				VOLATILIDADE	
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		99.545.337,34	764.598,42	98.296.324,26	0,46%	100,00%	0,46%	100,00%	1,16%	1,16%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			357.190,79	43.001.338,73	0,84%	183,23%	0,84%	183,23%	1,34%	1,34%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA			79.986,03	24.741.442,90	0,32%	70,95%	0,32%	70,95%	3,99%	3,99%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA			271.413,08	33.398.812,04	0,82%	179,22%	0,82%	179,22%	1,34%	1,34%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP			65.650,67	17.059.319,93	0,39%	84,51%	0,39%	84,51%	0,07%	0,07%
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI			478.495,57	129.813.587,62	0,37%	80,93%	0,37%	80,93%	0,02%	0,02%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO			5.964,85	1.711.038,42	0,35%	76,52%	0,35%	76,52%	0,03%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA			226.934,72	66.823.304,56	0,34%	74,54%	0,34%	74,54%	0,00%	0,00%
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA			337.151,92	53.113.337,98	0,64%	139,74%	0,64%	139,74%	0,83%	0,83%
BRDESCO H NILO FI RENDA FIXA			145.167,83	38.962.157,83	0,37%	81,81%	0,37%	81,81%	3,69%	3,69%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RF			198.106,77	35.043.592,97	0,57%	124,37%	0,57%	124,37%	1,49%	1,49%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA			116.700,30	21.257.077,79	0,55%	120,76%	0,55%	120,76%	4,27%	4,27%
BTG PACTUAL YIELD FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO			353.048,89	93.723.559,69	0,38%	82,71%	0,38%	82,71%	0,07%	0,07%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	-	99.545.337,34	3.400.409,84	656.944.894,72						
LFT - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	48.194.204,45	63.480.089,97	99.850,42	1.586.861,88						
TOTAL - RENDA FIXA	48.194.204,45	163.025.427,31	3.500.260,26	658.531.756,60						

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	FINANPREV - RENDA VARIÁVEL									
	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PL	TIR				VOLATILIDADE	
					MÊS	TIR/M.A	ANO	TIR/M.A	MÊS	ANO
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES			- 167.266,87	9.868.232,87	-1,67%	-364,60%	-1,67%	-364,60%	20,64%	20,64%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES			- 177.834,04	11.990.084,10	-1,46%	-319,70%	-1,46%	-319,70%	20,32%	20,32%
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES			- 300.245,83	18.339.455,01	-1,61%	-352,36%	-1,61%	-352,36%	21,15%	21,15%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES			- 120.304,63	6.900.470,57	-1,71%	-374,84%	-1,71%	-374,84%	20,24%	20,24%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES			168.229,55	8.511.273,02	2,02%	441,09%	2,02%	441,09%	19,00%	19,00%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES			- 121.887,37	64.400.756,97	-0,19%	-41,32%	-0,19%	-41,32%	18,32%	18,32%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES			2.033.736,89	102.129.740,46	2,03%	444,45%	2,03%	444,45%	17,78%	17,78%
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO			- 122.670,96	11.164.758,10	-1,09%	-237,73%	-1,09%	-237,73%	20,20%	20,20%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES			- 584.594,87	18.683.246,49	-3,03%	-663,69%	-3,03%	-663,69%	17,00%	17,00%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES			372.412,10	24.723.820,76	1,53%	334,54%	1,53%	334,54%	17,74%	17,74%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP			13.239,81	10.408.198,41	0,13%	27,86%	0,13%	27,86%	2,32%	2,32%
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-	992.813,78	287.120.036,76						

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.4) RESUMO CARTEIRA GLOBAL – FUNPREV e FINANPREV

CARTEIRA	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RETORNO			VOLATILIDADE	
					MÊS			MÊS	ANO
					TIR	MA	TIR/MA		
FUNPREV	2.683.122,00	102.070.030,38	29.030.299,72	4.200.981.021,84	0,71%	0,46%	155,42%	2,50%	2,50%
FINANPREV - FUNDOS	-	99.545.337,34	4.393.223,63	944.064.931,48	0,42%	0,46%	92,28%	5,34%	5,34%
FINANPREV - LFT	48.194.204,45	63.480.089,97	99.850,42	1.586.861,88					
GLOBAL	50.877.326,45	265.095.457,69	33.523.373,77	5.146.632.815,20					

FONTE: NUGIN/IGEPREV

1.5) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO – TA

Com a homologação da Lei complementar nº 112/2016 de 29/12/2016, onde ocorreu uma nova segregação dos servidores do Estado. Onde os integrantes do Fundo Financeiro – FINANPREV passaram a ser os servidores que ingressaram no serviço público estadual até 31/12/2016 e o FUNPREV os servidores que ingressaram no Estado a partir do dia 01 de janeiro de 2017, com essa segregação as receitas arrecadadas no FUNPREV foram reduzidas não cobrindo as despesas com a taxa de administração.

Para custear as despesas administrativas em Janeiro/2020, foram utilizadas as receitas arrecadadas do FUNPREV.

1.6) OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Foi aplicado o valor de R\$ 48.194.204,45 em operações compromissadas a 100% CDI no Banpará. O rendimento dessas aplicações totalizou R\$ 99.850,42. Este recurso foi destinado para pagamento da Folha do FINANPREV.

2) TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FUNPREV PARA FINANPREV – Atendimento a Lei Complementar 115/2017.

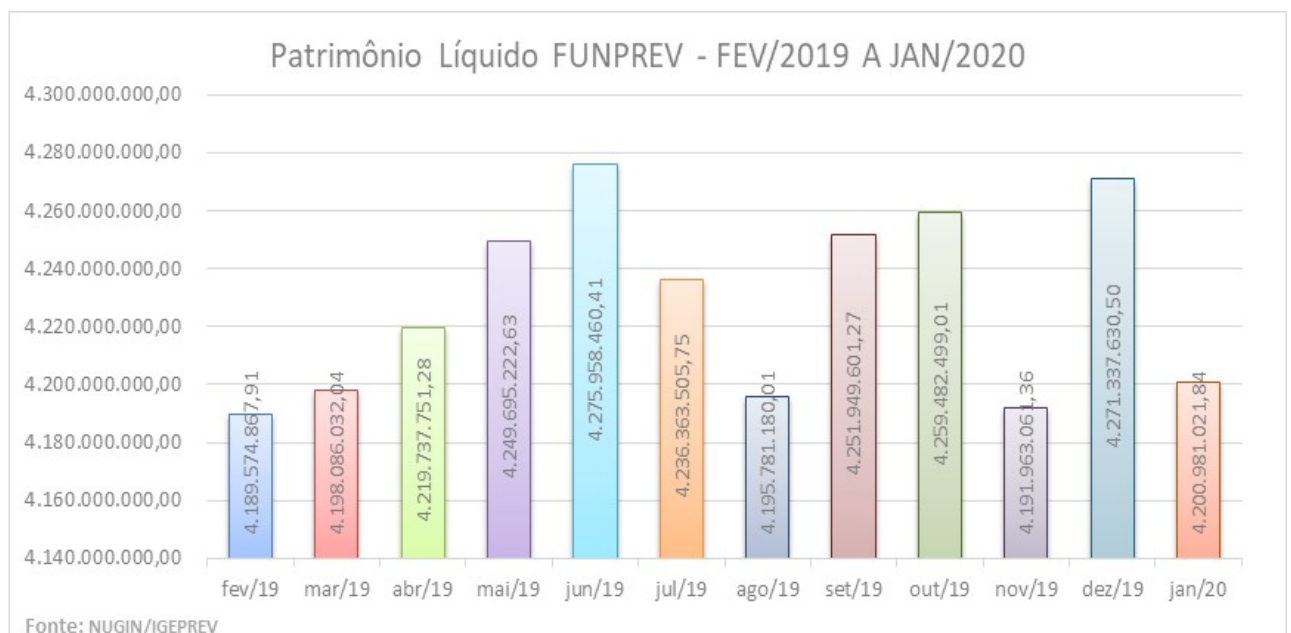
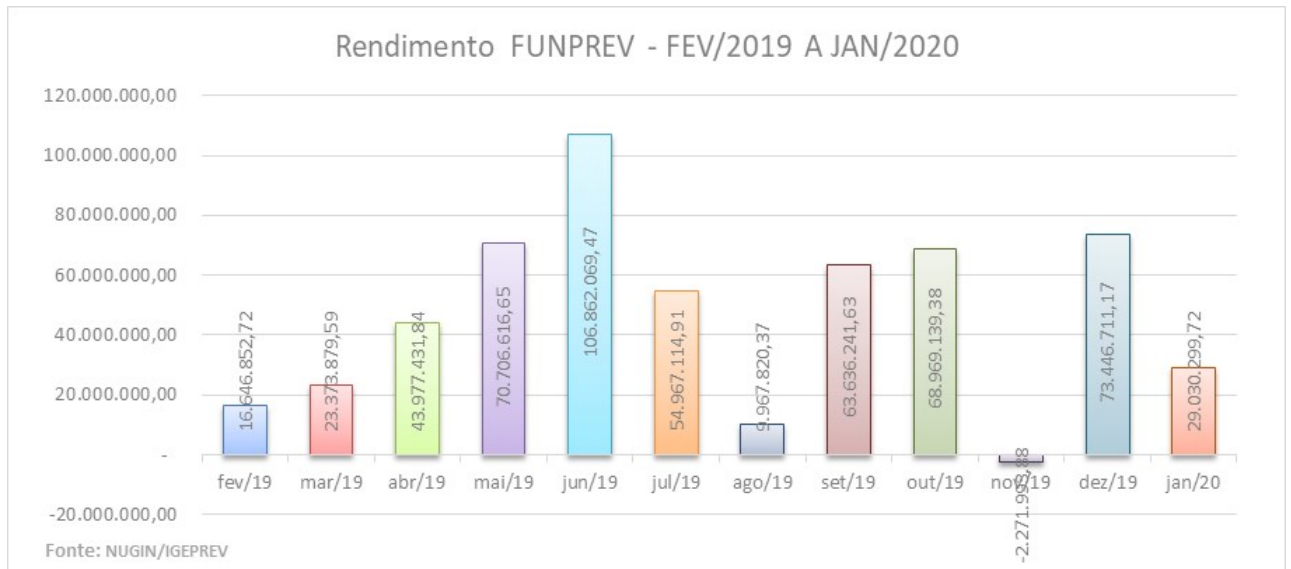
TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV		
DATA	PERÍODO	VALOR
20/07/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	652.065.924,15
	TOTAL 2016	R\$ 652.065.924,15
16/08/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO A JULHO 2017	408.573.759,08
19/09/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2017	56.272.281,57
19/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	15.748.364,26
20/10/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2017	42.810.999,11
20/11/2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2017	7.204.026,94
22/01/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2017	45.826.371,85
	TOTAL 2017	R\$ 576.435.802,81
20/02/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2018	88.526.483,08
21/03/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2018	32.414.902,37
20/04/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2018	52.253.681,29
15/05/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2018	13.438.747,25
17/07/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2018	71.722,06
19/10/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2018	9.448.588,69
19/11/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2018	132.572.845,03
12/12/2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO NOVEMBRO 2018	32.358.903,52
24/01/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZEMBRO 2018	50.258.790,37
	TOTAL 2018	R\$ 411.344.663,66
19/02/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JANEIRO 2019	98.685.938,43
25/03/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO FEVEREIRO 2019	16.754.784,09
16/04/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MARÇO 2019	23.373.333,40
21/05/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ABRIL 2019	43.870.046,66
17/06/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO MAIO 2019	70.706.616,65
16/07/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JUNHO 2019	106.862.069,47
20/08/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO JULHO 2019	54.967.114,90
19/09/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO AGOSTO 2019	9.967.820,37
21/10/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO SETEMBRO 2019	63.636.241,63
19/11/2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO OUTUBRO 2019	68.969.139,38
20/01/2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO DEZ DEDUZIDO O REND.NOV	72.070.030,38
	TOTAL 2019	R\$ 629.863.135,36
	TOTAL TRANSFERIDO	R\$ 2.269.709.525,98

Fonte: NUGIN/IGEPREV

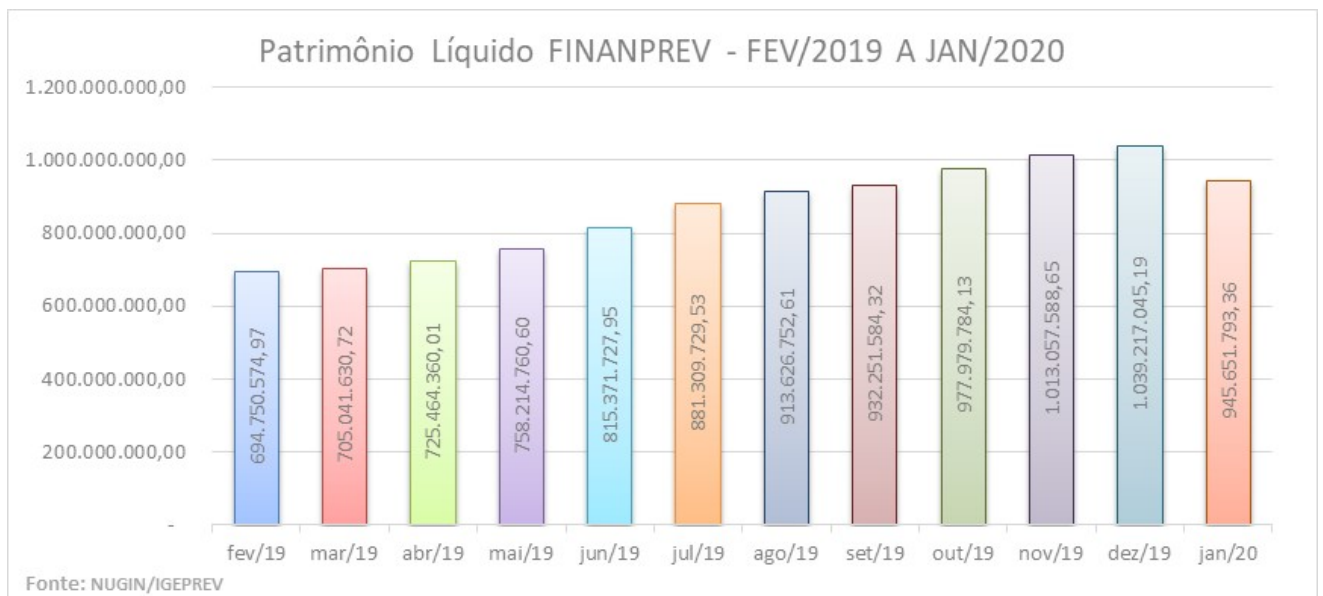
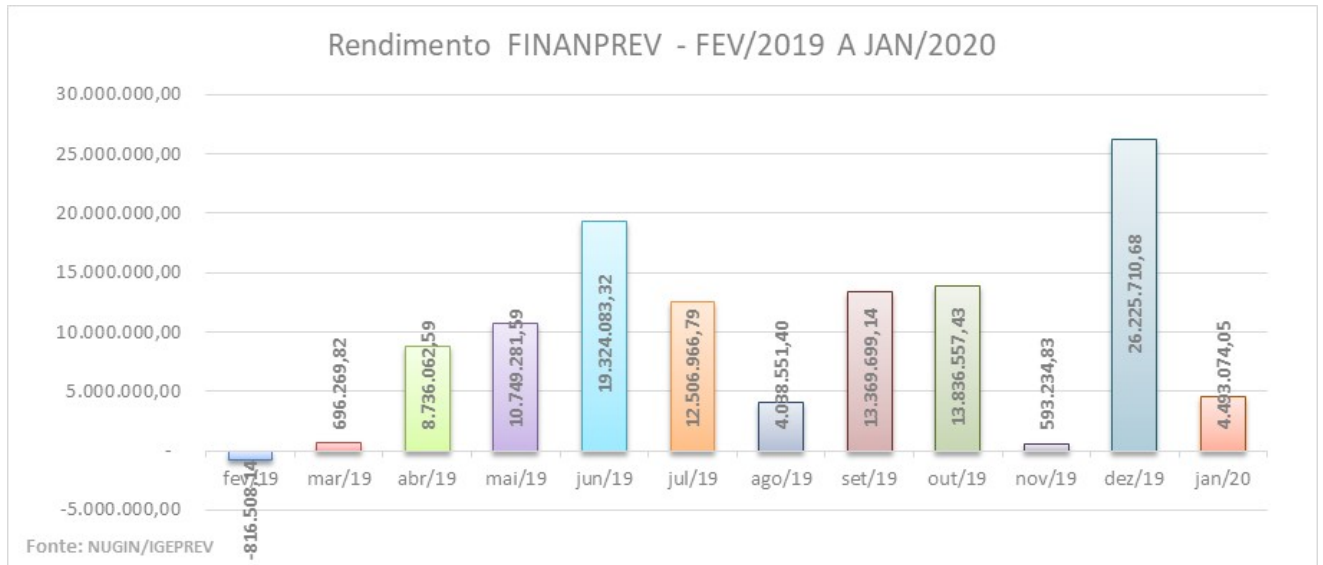
3) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV e carteira FINANPREV nos últimos 12 meses.

3.1) CARTEIRA FUNPREV



3.2) CARTEIRA FINANPREV



3.3) RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO GLOBAL

ANO	FUNPREV			FINANPREV		GLOBAL	
	RENDIMENTO APURADO (*)	RENDIMENTO TRANSFERIDO	PL	RENDIMENTO	PL	RENDIMENTO	PL
fev/19	16.646.852,72	16.754.784,09	4.189.574.867,91	- 816.508,14	694.750.574,97	15.830.344,58	4.884.325.442,88
mar/19	23.373.879,59	23.373.333,40	4.198.086.032,04	696.269,82	705.041.630,72	24.070.149,41	4.903.127.662,77
abr/19	43.977.431,84	43.870.046,66	4.219.737.751,28	8.736.062,59	725.464.360,01	52.713.494,43	4.945.202.111,29
mai/19	70.706.616,65	70.706.616,65	4.249.695.222,63	10.749.281,59	758.214.760,60	81.455.898,25	5.007.909.983,23
jun/19	106.862.069,47	106.862.069,47	4.275.958.460,41	19.324.083,32	815.371.727,95	126.186.152,79	5.091.330.188,36
jul/19	54.967.114,91	54.967.114,91	4.236.363.505,75	12.506.966,79	881.309.729,53	67.474.081,70	5.117.673.235,27
ago/19	9.967.820,37	9.967.820,37	4.195.781.180,01	4.038.551,40	913.626.752,61	14.006.371,77	5.109.407.932,62
set/19	63.636.241,63	63.636.241,63	4.251.949.601,27	13.369.699,14	932.251.584,32	77.005.940,77	5.184.201.185,59
out/19	68.969.139,38	68.969.139,38	4.259.482.499,01	13.836.557,43	977.979.784,13	82.805.696,81	5.237.462.283,14
nov/19	- 2.271.993,88	-	4.191.963.061,36	593.234,83	1.013.057.588,65	- 1.678.759,05	5.205.020.650,01
dez/19	73.446.711,17	72.070.030,38	4.271.337.630,50	26.225.710,68	1.039.217.045,19	99.672.421,84	5.310.554.675,68
jan/20	29.030.299,72	28.134.986,63	4.200.981.021,84	4.493.074,05	945.651.793,36	33.523.373,77	5.146.632.815,20
LFT	-	-	-	99.850,42	1.586.861,88	99.850,42	1.586.861,88
TOTAL GERAL	559.312.183,57	559.312.183,57	4.200.981.021,84	113.752.983,51	945.651.793,36	673.165.017,50	5.148.219.677,08

Observação: Rendimento apurado no mês, porém em dezembro de 2019, houve reprocessamento de cota do fundo Kínea Private Equity IV, ocasionando divergência no valor transferido para o FINANPREV. Como o reprocessamento só foi informado ao NUGIN no mês de janeiro, o valor foi compensado na transferência do rendimento de janeiro de 2020.

4) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX, o “Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos”. Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos Fundos de Investimentos para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo às aplicações das receitas mensais.

5) ENQUADRAMENTOS

5.1) QUANTO AOS LIMITES DA RESOLUÇÃO 3922 E POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2020

Em 31/01/2020, verifica-se que as aplicações estão de acordo com a estratégia e limites definidos na Política de Investimento 2020.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2020							
Segmento	Descrição	Base Legal	Limite da	Limite Inferior	Estratégia	Limite Superior	FUNPREV+FINANPREV
		Res. Nº 4.604/17 CMN	Res. Nº 4.604/17 CMN	(% do total)	Alvo(%)	(% do total)	31/01/2020
Renda Fixa	TTN - Via Plataforma ou Oferta Pública	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00	0,00%	30,00%	0,00%
	FI TTN - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00	45,00%	70,00%	53,31%
	FI ETF - ANBIMA, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, I, "c"	Até 100%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Operações Compromissadas	Art. 7º, II	Até 5%	0,00	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado RF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "a"	Até 60%	0,00	5,46%	20,00%	6,54%
	FI índice ETF, exceto SELIC/CDI	Art. 7º, III "b"	Até 60%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	FI Referenciado RF	Art. 7º, IV "a"	Até 40%	0,00	20,00%	40,00%	20,56%
	FI índice RF ETF	Art. 7º, IV "b"	Até 40%	0,00	0,00%	10,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantida	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	CDB	Art. 7º, VI "a"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	Poupança	Art. 7º, VI "b"	Até 15%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	FIDC Cota Senior	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00	0,03%	1,00%	0,03%
	FI RF Crédito Privado	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00	2,00%	5,00%	1,82%
FI Debêntures de Infraestrutura	Art. 7º, VII "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%	
Renda Variável	FI Referenciado Ações	Art. 8º, I "a"	Até 30%	0,00	1,04%	5,00%	1,14%
	FI Índices Referenciado Ações	Art. 8º, I "b"	Até 30%	0,00	2,00%	5,00%	0,13%
	FI Ações	Art. 8º, II "a"	Até 20%	0,00	16,00%	20,00%	12,48%
	FI Índices Ações	Art. 8º, II "b"	Até 20%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
	Multimercado Aberto	Art. 8º, III	Até 10%	0,00	5,00%	10,00%	2,08%
	FI Participações	Art. 8º, IV "a"	Até 5%	0,00	1,00%	5,00%	0,87%
	FI Imobiliário	Art. 8º, IV "b"	Até 5%	0,00	0,50%	5,00%	0,00%
FI Ações - Mercado de Acesso	Art. 8º, IV "c"	Até 5%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%	
Exterior	Fic e FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	Art. 9º, I "a"	Até 10%	0,00	0,00%	1,00%	0,00%
	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	Art. 9º, II "a"	Até 10%	0,00	0,47%	5,00%	0,00%
	Fundos de Ações - BDR Nível I	Art. 9º, III "a"	Até 10%	0,00	1,00%	5,00%	1,05%
TOTAL					100,00%		100,00%

Fonte: NUGIN/IGEPREV

5.2) QUANTO AOS LIMITES DOS ARTIGOS 13 E 14 DA RESOLUÇÃO 3.922

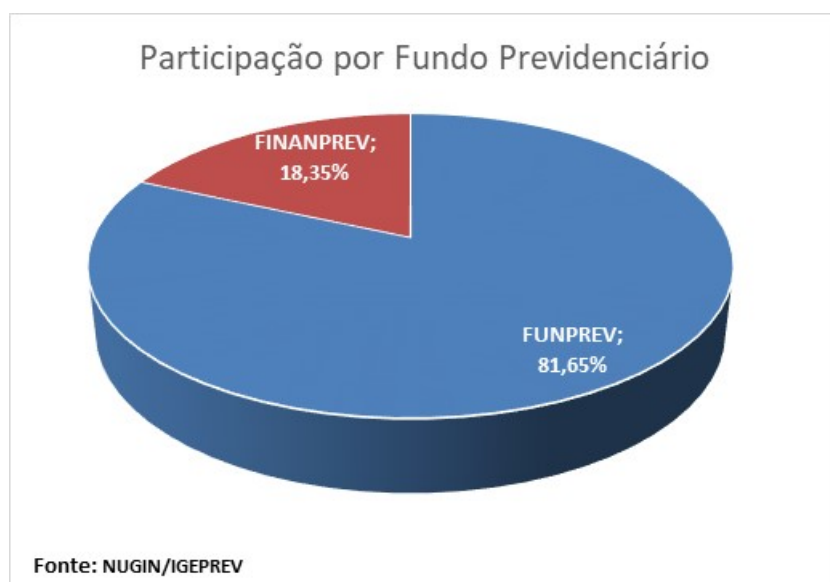
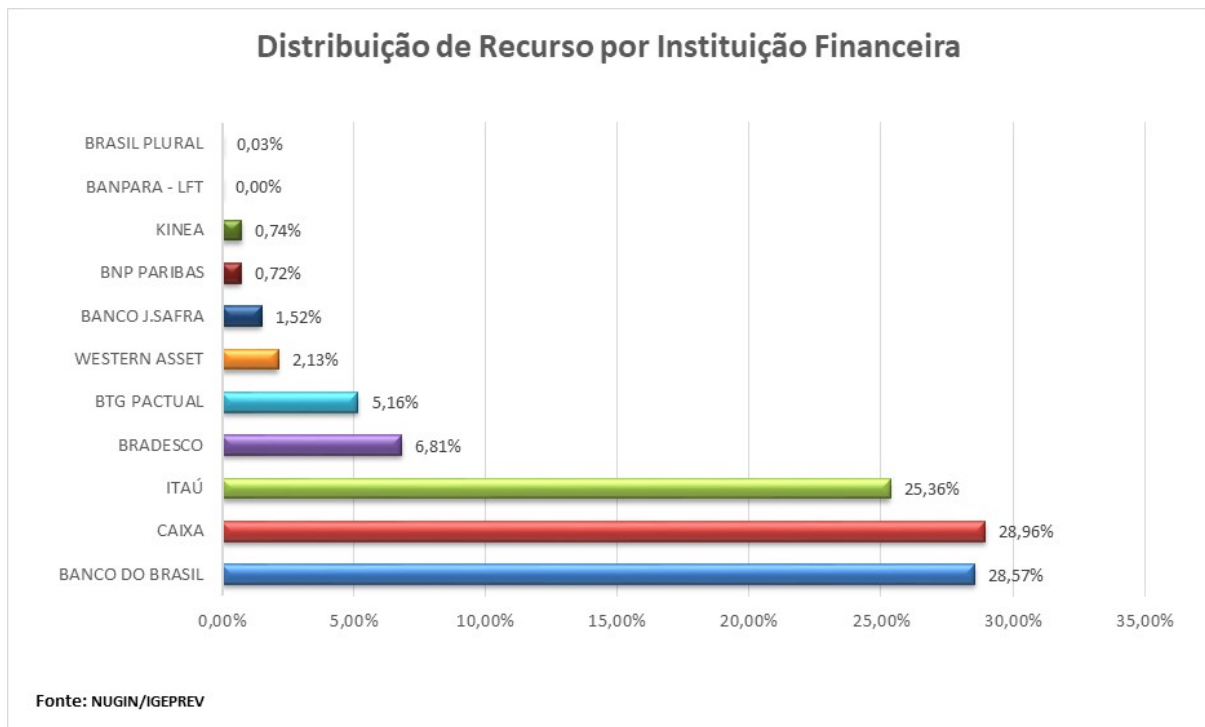
ENQUADRAMENTO CONFORME ART. 13 e 14 DA RESOLUÇÃO 3922 E SUAS ALTERAÇÕES			
ARTIGO	Enquadrados na Resolução	FUNDOS DESENQUADRADOS	MOTIVO
Art. 13	Sim	Todos estão enquadrados quanto a este artigo	-
Art. 14	Parcialmente	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREV	Fundos vértices possuem prazo de vencimento, podendo permanecer na carteira, conforme art. 21, inciso I da Resolução 3922.
		BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RF PREV	
		BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RF PREV	
		BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
		CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	
Art. 14 inciso I	Parcialmente	BBIF MASTER FIDC LP	Fundo sem Liquidez: O fundo está em processo de recuperação dos seus ativos, impossibilitando o resgate para enquadramento.
		KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA	Está aderente aos limites de aplicações de acordo com a Nota Técnica SEI nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF

Fonte: NUGIN/IGEPREV

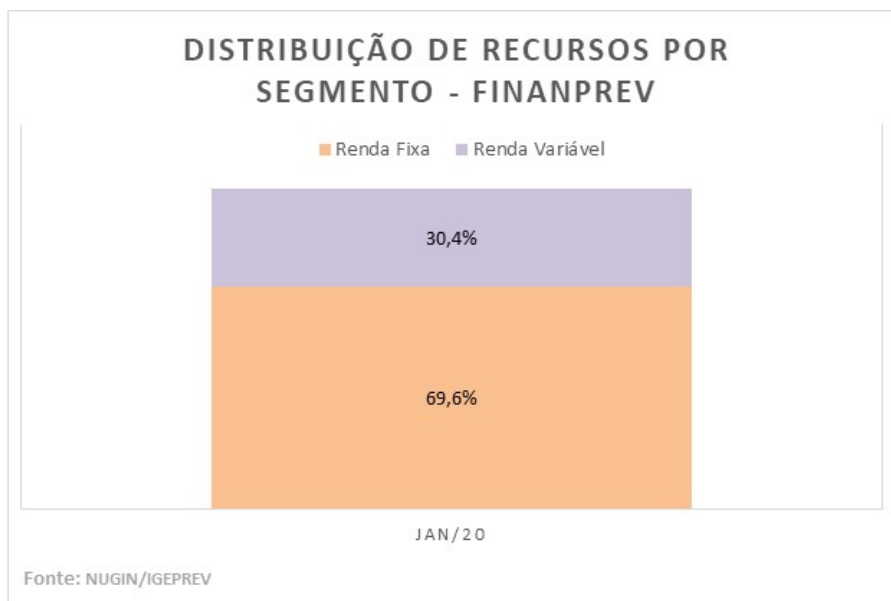
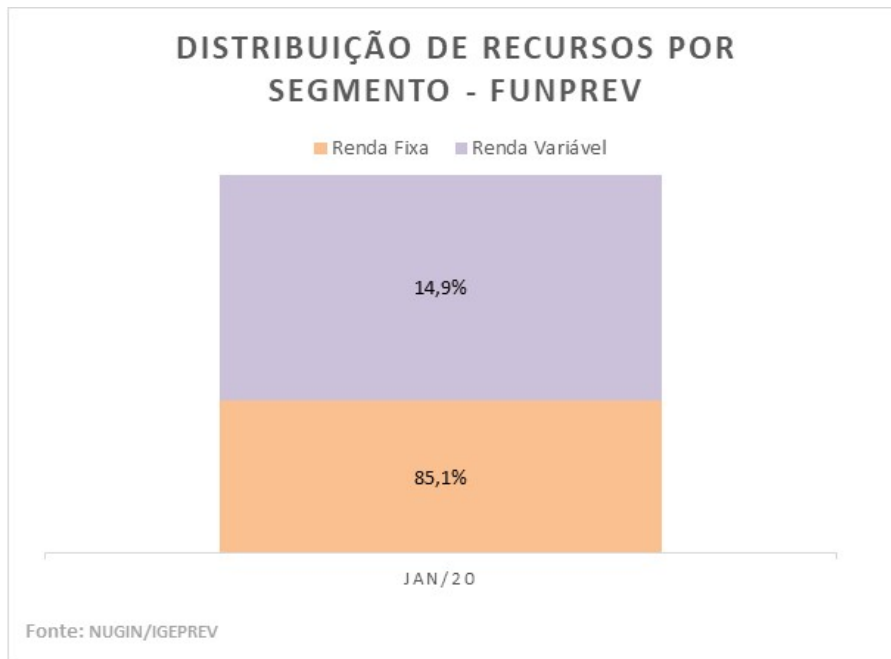
6) PARTICIPAÇÕES DA CARTEIRA GLOBAL(FUNPREV E FINANPREV)

6.1) Quanto a Distribuição de recurso por Instituição Financeira e por Fundos

De acordo com a Política de Investimento 2020, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do IGEPREV por Instituição Financeira.



6.2) Distribuição de Recurso por segmento – FUNPREV e FINANPREV



7) ANÁLISE DE DESEMPENHO DA CARTEIRA FUNPREV

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item “9) Resumo Econômico”.

7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

De acordo com a Política de Investimento 2020, a meta atuarial a ser alcançada pela carteira FUNPREV será de 3% mais IPCA ao ano.

7.1.1) RENDA FIXA: No mês de Janeiro, 57% dos Fundos da carteira de renda fixa apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial no mês e no ano.

Fundos de Investimentos	JANEIRO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - Limite % RPPS até 100% - Limite % PL até 15%				
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	10,37%	0,05%	10,37%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,56%	121,59%	0,56%	121,59%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	84,22%	0,38%	84,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,64%	140,14%	0,64%	140,14%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,03%	-6,69%	-0,03%	-6,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,55%	119,60%	0,55%	119,60%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,69%	151,22%	0,69%	151,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	43,01%	0,20%	43,01%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	186,87%	0,85%	186,87%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	106,28%	0,49%	106,28%
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,24%	51,66%	0,24%	51,66%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,52%	113,67%	0,52%	113,67%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	175,16%	0,80%	175,16%
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	174,50%	0,80%	174,50%
CAIXA BRASIL 2020 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,04%	-8,76%	-0,04%	-8,76%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,80%	174,94%	0,80%	174,94%
CAIXA BRASIL 2020 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,04%	-7,82%	-0,04%	-7,82%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	235,34%	1,08%	235,34%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,46%	100,00%	0,46%	100,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,54%	119,02%	0,54%	119,02%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	183,23%	0,84%	183,23%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	0,32%	70,95%	0,32%	70,95%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,54%	118,13%	0,54%	118,13%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,82%	179,22%	0,82%	179,22%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,23%	50,20%	0,23%	50,20%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	0,27%	58,71%	0,27%	58,71%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,34%	74,54%	0,34%	74,54%
BRANCO H NILO FI RENDA FIXA	0,37%	81,81%	0,37%	81,81%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

7.1.2) RENDA VARIÁVEL: No mês de Janeiro/2020 e no ano, 60% dos Fundos da carteira de renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial no mês.

RENDA VARIÁVEL				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	JANEIRO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	0,68%	147,85%	0,68%	147,85%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	-1,67%	-364,60%	-1,67%	-364,60%
BRDESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	1,61%	353,09%	1,61%	353,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	1,47%	320,92%	1,47%	320,92%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	-0,77%	-168,11%	-0,77%	-168,11%
BRDESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	1,22%	265,89%	1,22%	265,89%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	2,02%	441,09%	2,02%	441,09%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-0,19%	-41,32%	-0,19%	-41,32%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,03%	444,45%	2,03%	444,45%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	-3,03%	-663,69%	-3,03%	-663,69%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	0,37%	81,28%	0,37%	81,28%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	0,37%	80,31%	0,37%	80,31%
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	0,52%	114,66%	0,52%	114,66%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,68%	149,53%	0,68%	149,53%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,52%	1425,97%	6,52%	1425,97%

FONTA: NUGIN/IGEPREV

7.1.3) FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP: O FIP Kinea Private Equity apresentou desempenho satisfatório para o cumprimento da meta atuarial tanto no mês quanto no ano.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP				
Fundos de Investimentos	JANEIRO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,18%	-38,30%	-0,18%	-38,30%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	1,97%	430,59%	1,97%	430,59%

FONTA: NUGIN/IGEPREV

7.1.4) FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC: O Fundo BBIF Master apresentou variação negativa no ano de 2017, 2018 e durante o ano de 2019. Os problemas estão relacionados com os ativos do Fundo que ocasionaram a destituição da gestora. Em 30 de novembro de 2018, o Fundo reconheceu a redução no valor recuperável dos ativos integrantes de sua carteira, realizando o provisionamento integral em créditos de liquidação duvidosa de 100% (cem por cento) de seus ativos cuja natureza é de Cédula de Crédito Imobiliário ("CCI").

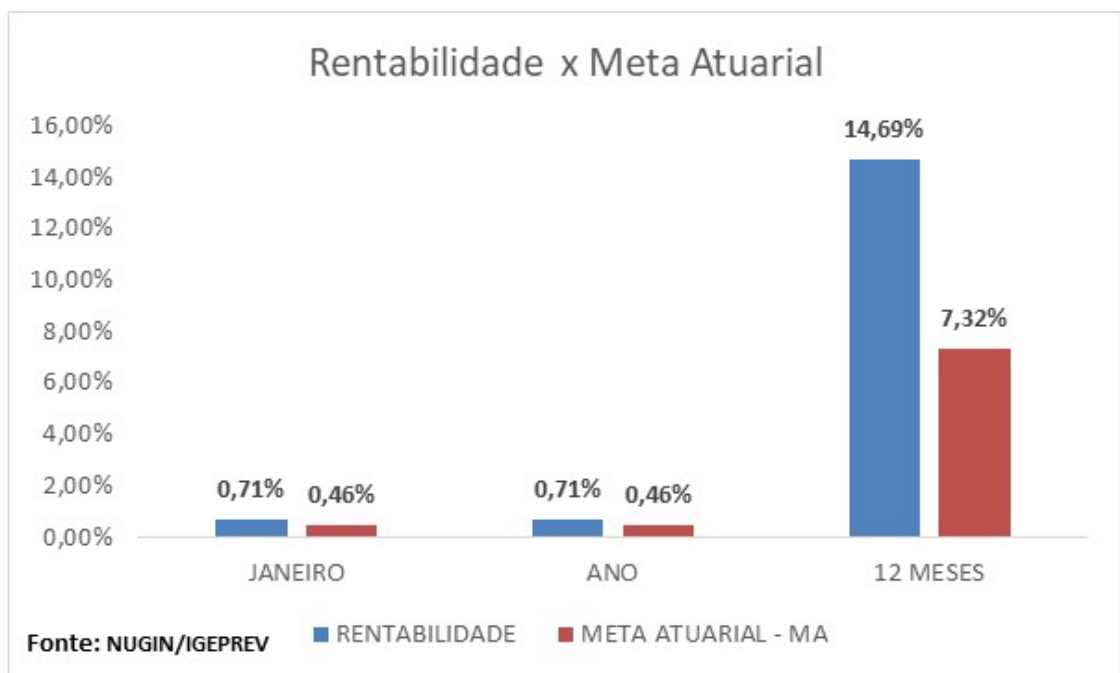
No dia 10/06/2019, houve o recebimento de R\$ 2,5 milhões no fundo em decorrência do acordo formalizado com a devedora Terravista, o que ocasionou o aumento do PL do BBIF e valorização da cota em Junho/2019, porém após junho o fundo voltou a apresentar rentabilidade negativa no mês não apresentando desempenho para o cumprimento da Meta Atuarial no ano.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC				
Fundos de Investimentos	JANEIRO		2020	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BBIF MASTER FIDC LP	-0,52%	-114,05%	-0,52%	-114,05%

FONTE: NUGIN/IGEPREV

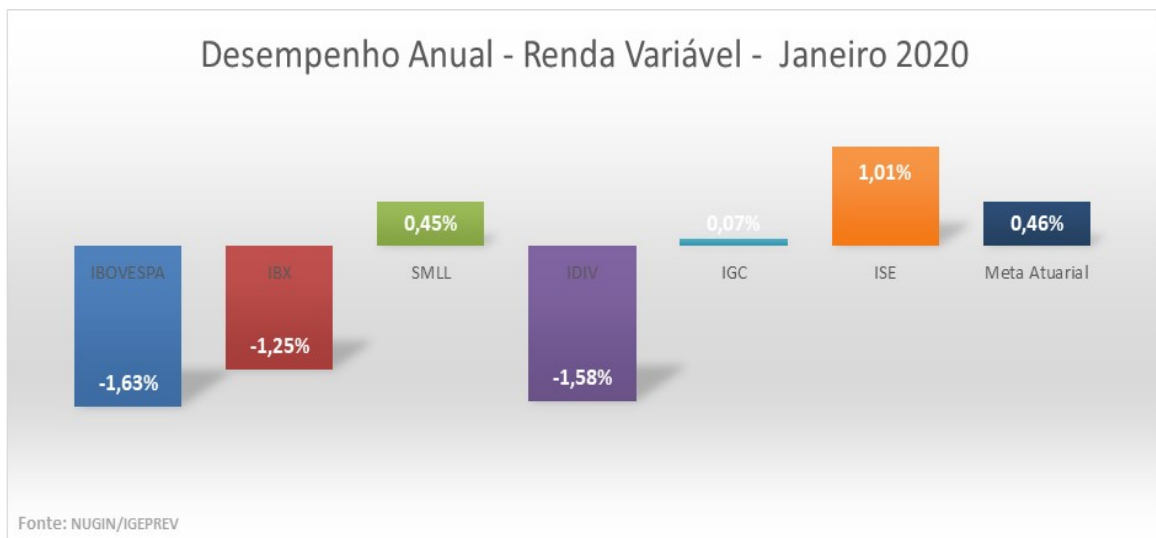
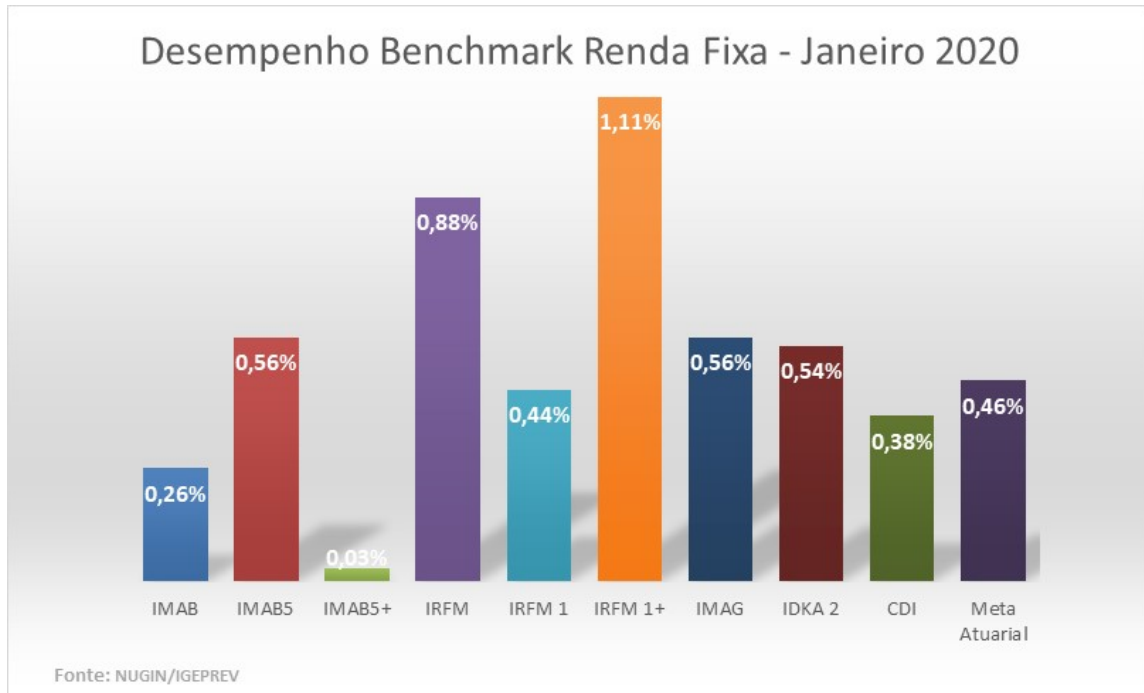
7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês de Janeiro/2020 foi suficiente para o cumprimento da meta atuarial no ano e nos 12 meses. A carteira FUNPREV está apresentando em 12 meses um retorno de **14,69%** para uma meta de **7,32%**. Com esse retorno o IGEPREV superou sua Meta Atuarial em 100,69% em 12 meses.



8) INDICADORES ECONÔMICOS

8.1) Benchmark de Renda Fixa e Renda Variável em relação à Meta Atuarial no ano 2019



8.2) SELIC

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) finalizou o ano de 2019 com um corte de **5%** para **4,5%** ao ano.

Na primeira reunião de 2020 em 05/02, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 4,5% para 4,25% ao ano. É o menor patamar desde o início da série histórica, em 1996. Foi o quinto corte seguido, e a decisão foi unânime.

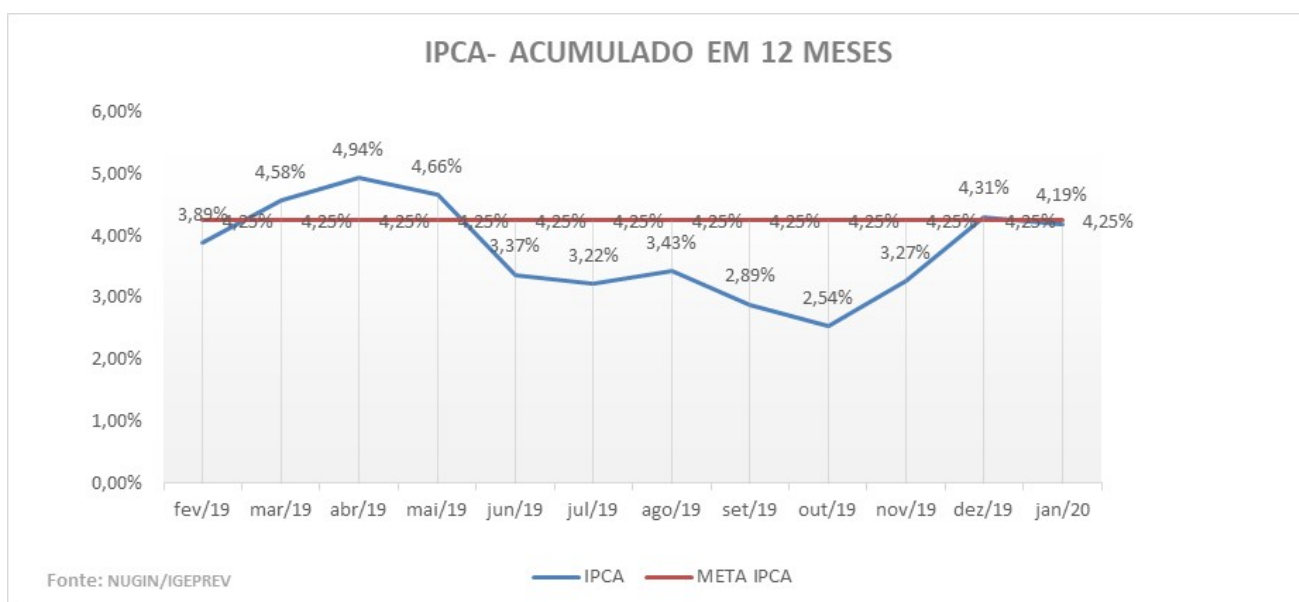
Em comunicado, o Copom indicou que deve parar de baixar os juros por enquanto. "Considerando os efeitos defasados do ciclo de afrouxamento iniciado em julho de 2019, o Comitê vê como adequada a interrupção do processo de flexibilização monetária", diz o texto.

Os próximos passos, ainda segundo o comitê, continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas para a inflação.



8.3) INFLAÇÃO – IPCA

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou para 0,21% em janeiro de 2020, após se situar em 1,15% em dezembro passado, divulgou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o menor IPCA para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. Os menores preços das carnes e das passagens aéreas foram destaques no período.



9) RESUMO ECONÔMICO DO MERCADO FINANCEIRO EM 2020

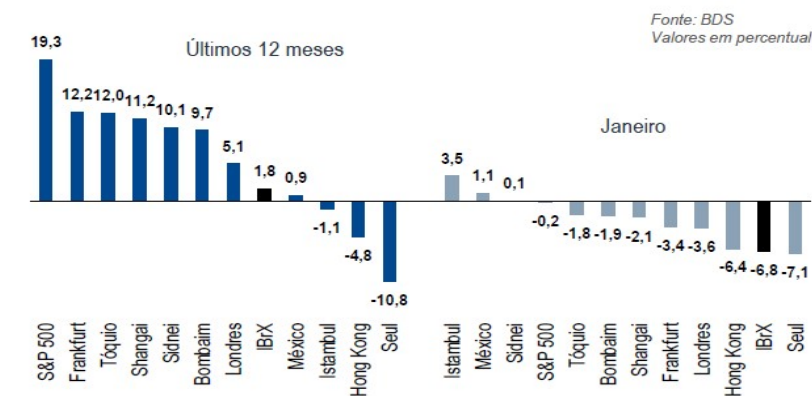
ECONOMIA INTERNACIONAL

Após melhora relativa no ambiente internacional no final de 2019, o ataque dos EUA ao Irã e a eclosão do *Coronavirus*, eventos de difícil previsão e de alto risco para economia global, elevaram a aversão a risco dos mercados financeiros e limitaram as expectativas de normalização do cenário econômico mundial.

Mesmo com a celebração da 1ª fase do acordo comercial entre EUA e China e a aprovação dos termos de saída da União Europeia pelo parlamento do Reino Unido indicarem uma perspectiva positiva para o crescimento econômico, estes novos desafios colocaram dúvidas sobre o ritmo da desaceleração da economia global.

Embora haja possibilidade de uma desaceleração suave e pontual na atividade econômica, ainda há incerteza elevada sobre a extensão e a duração do impacto do coronavirus na demanda agregada, na interrupção das cadeias produtivas globais e na disposição a tomada de risco por parte dos agentes econômicos.

Uma migração tática para ativos de menor risco limitou ganhos em bolsas e demais ativos de risco.



A injeção de liquidez por parte dos principais Bancos Centrais, com a manutenção da política monetária expansionista e redução de taxas de juros, corte de compulsórios, programas de compra de ativos e etc., é uma medida de contenção dos danos decorrentes da guerra comercial, da desaceleração em curso e dos demais choques adversos.

Diante destes desafios, O FED manteve a política monetária em patamar estimulativo e reiterou que somente reverterá o nível de estímulo quando a inflação extrapolar a meta de 2% de forma consistente. Assim, corrobora-se a visão de manutenção da política monetária global por um longo período tendo em vista reverter a deterioração das expectativas e do ritmo da atividade.

Destaca-se que esta reversão no cenário externo impactou no preço dos ativos financeiros e gerou volatilidade nos mercados financeiros internacionais e nacional, sobretudo via canais financeiros e incerteza, pressionando o ritmo da atividade econômica, o nível inflação, a evolução da bolsa de valores, o patamar do dólar e a precificação da curva de juros futuros.

Tal reversão, no entanto, era um risco mapeado anteriormente e a ser monitorado para avaliação de seus possíveis efeitos no rebalanceamento da carteira diante de mudanças no cenário-base, a qual é fundamentada na redução do prêmio da renda fixa e na elevação das perspectivas para a renda variável. Diretrizes fundamentais que estruturaram a Política de Investimentos de 2020.

ECONOMIA BRASILEIRA

Os dados divulgados ao longo de janeiro frustraram a expectativa de um crescimento mais intenso no último trimestre de 2019. No setor industrial, a produção parece estar sendo afetada, entre outros motivos, pela redução das exportações para parceiros comerciais como Argentina. O setor automotivo,

por exemplo, vem ajustando sua produção com o intuito de controlar a elevação de estoques causada pela redução da demanda do país vizinho. No setor varejista, a desaceleração dos saques do FGTS a partir de novembro e o impacto do choque de preços de carnes no poder de compra das famílias também contribuíram para uma atividade mais fraca.

A elevação da confiança dos agentes econômicos e o impacto do ciclo de cortes na Selic, que tem se refletido em um desempenho robusto das concessões de crédito, permanecem como os principais determinantes do cenário de crescimento da economia brasileira neste ano. Apesar da expectativa de aceleração do ritmo de expansão da atividade, o nível de ociosidade presente na economia brasileira permanece bastante elevado. A taxa de desemprego, por exemplo, recuou em apenas 0,6 pontos percentuais no ano, saindo de 11,6% no final de 2018 para 11% em dezembro de 2019, o que já é o menor patamar em três anos.

Os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de dezembro/2019, apresentaram um saldo negativo na criação de vagas de emprego formal, com aproximadamente 307,3 mil vagas fechadas. Apesar do resultado negativo, trata-se de uma característica do mês, devido aos desligamentos dos trabalhadores temporários contratados durante o final do ano, além da sazonalidade naturalmente observada nos setores de serviços, indústria e construção civil.

Em relação à variação de preços, a dinâmica de inflação continua bastante controlada. O choque nos preços de proteína animal, que afetou os índices de inflação no final de 2019, tem se dissipado ao longo de janeiro. Segundo o IBGE, o IPCA em janeiro acumula alta de 4,19% referente aos últimos 12 meses, ficando dentro da margem de tolerância e abaixo do centro da meta (4,25%). Com os preços controlados, espera-se que o BACEN realize um novo corte na taxa básica de juros no mês de fevereiro.

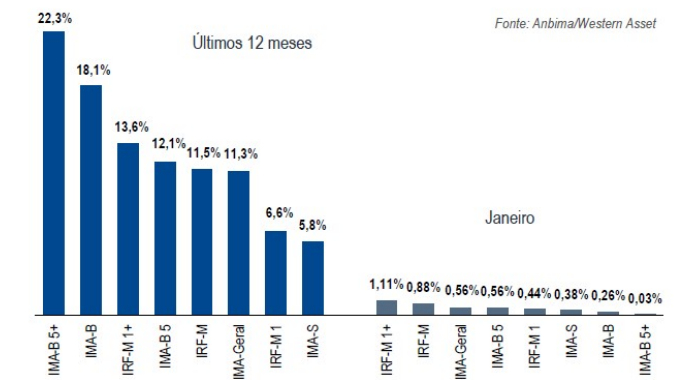
Nos próximos meses, o mercado deve acompanhar também o cenário

político, com o retorno das atividades no congresso nacional, o andamento da reforma administrativa e tributária, além de outras medidas propostas pelo governo para aumento da produtividade, incluindo privatizações, concessões, racionalização de leis e tributos.

RENDA FIXA

O *Coronavirus* impactou na queda das taxas de juros no mundo todo. O Brasil seguiu a tendência mundial com particularidades relativas ao seu estágio no ciclo econômico. Dados da atividade de fins de 2019 decepcionaram, a inflação refreou o ímpeto de alta em janeiro e o mercado elevou a probabilidade de novos cortes da SELIC, fatores que impactaram em ligeira valorização no mercado de renda fixa nacional.

No mês os principais benchmarks da renda fixa refletiram um leve ajuste nas curvas de juros futuros, sobretudo nos vértices temporais curtos e intermediários, tal como pode ser observado no gráfico abaixo:



Esta rentabilidade dos índices de referência ocasionou no desempenho satisfatório de 57% da carteira de renda fixa em relação ao cumprimento da meta atuarial do IGEPREV (IPCA + 3%) em janeiro de 2020. Os Fundos de renda fixa que apresentam desempenho abaixo da meta atuarial foram fundos com carteira pós fixada atrelada a inflação (de duration curta e longa, como o IMA-B e IMA-B 5+) e os fundos vértices que já amortizaram recursos e estão próximo

do seu período de vencimento.

As narrativas que fundamentaram as projeções do mercado brasileiro no ano de 2019 foram baseadas na recuperação intensa do crescimento econômico e no andamento de reformas estruturais que refundariam as bases do sistema econômico nacional. Tais histórias contaminaram o humor dos mercados e a expectativa de um crescimento mais intenso para o ano de 2019 e subsequentes.

No entanto, a lentidão no andamento das reformas estruturais e a fraqueza da recuperação econômica, ensejaram uma breve reflexão do mercado brasileiro sobre a potência do crescimento da economia nacional. Respostas a este questionamento será fundamental para a direção da política monetária, para a avaliação do prêmio de risco da renda fixa e variável e para o desempenho da economia brasileira.

O mercado projeta cortes adicionais na SELIC, a manutenção da taxa de juros básica por horizonte de tempo prolongado, a dissipação dos efeitos inflacionários do choque de carnes e a aceleração do ritmo de expansão da atividade em 2020. A incerteza referente ao cenário econômico e político nacional e internacional são fatores limitadores de um cenário favorável aos ativos de renda fixa e variável brasileiro.

Destaca-se que os ajustes implementados nas estratégias de política monetária e fiscal e o eventual avanço de uma agenda de reformas macro e micro devem impactar em uma recuperação gradual, com bases sólidas, do crescimento econômico do Brasil. Esta mudança no mix de política econômica imprimem uma redução nos juros de médio prazo, caso sejam concretizadas a agenda de reformas estruturais.

Ressalta-se que a janela de oportunidade dos investimentos de alta rentabilidade em ativos de renda fixa está se estreitando em razão das taxas de juros reduzidas e isso tem atraído menos investidores. Assim, se faz necessário uma seleção criteriosa a partir de uma avaliação de cenário macroeconômico

e das estratégias dos fundos de renda fixa diante de um “novo normal” de juros baixos.

RENDA VARIÁVEL

O segmento de renda variável teve um resultado ascendente até a metade do mês de Janeiro, com o índice bovespa chegando a subir 3,36% e atingindo seu recorde nominal em pontos, porém por diversos fatores externos terminou o mês de janeiro com um recuo de 1,63%, nos 113.790 pontos, patamar mais baixo do ano. Os destaques negativos foram para as ações de empresas com grande peso no índice como Petrobrás, Vale e Bancos.

Em um primeiro momento, os investidores se animaram com as notícias sobre o fechamento da primeira fase do acordo comercial entre Estados Unidos e China ainda em dezembro. Também tivemos dados mais favoráveis da produção industrial e dos índices de confiança pelo mundo. Além disso, em um cenário esperado de juros baixos a longo prazo no Brasil, a migração entre os ativos de renda fixa para renda variável vinha impulsionando a demanda pelo mercado de ações.

Posteriormente, a decepção com os dados de crescimento internos e as notícias sobre a paralisação da atividade econômica na Ásia, em função da disseminação do *Coronavírus*, trouxeram preocupações. Os mercados de ações, sob esse novo contexto, ingressaram em uma fase de realização de ganhos. O principal índice do mercado financeiro americano, o S&P500, chegou a subir 3,06% no melhor momento de janeiro, mas terminou o mês com queda de 0,16%.

Os índices *MSCI-World* e *MSCI-Emerging Markets* recuaram, respectivamente, 0,68% e 4,69%. O índice *MSCI-Brasil* caiu 7,59%. Nesse índice também são consideradas as variações cambiais.

No mercado de câmbio, o real sofreu uma grande depreciação frente

ao dólar americano, com a taxa de cambio fechando o mês de janeiro em R\$ 4,28 por dólar, uma valorização de 6,86% da moeda americana. Contribuiu para o resultado, a incerteza sobre os possíveis desdobramentos econômicos relacionados ao *Coronavírus* na China, além da pouca atratividade de capital estrangeiro para o país dado o novo patamar da taxa básica de juros brasileira.

No mês de janeiro 60% dos fundos de renda variável tiveram desempenho positivo em relação a meta atuarial mensal.

O PIB em crescimento, inflação baixa e taxa de juros no menor nível da história é o cenário ideal para o crescimento das empresas, pois significa menos despesas com juros e crédito mais barato, o que deverá impulsionar o consumo e gerar um cenário favorável a médio e longo prazo para os ativos listados em bolsa tornando o segmento de renda variável atrativo para os próximos períodos.

10) PERSPECTIVA PARA 2020

Com a Selic na mínima histórica, inflação controlada e uma boa sinalização de solidez fiscal com as reformas aprovadas, o cenário para os negócios locais melhoram exponencialmente. Uma mudança histórica do patamar de juros reais que alterou as condições de risco/retorno entre os ativos de renda fixa e renda variável, tornando mais atrativa a Bolsa de Valores.

O ambiente econômico para o próximo ano continuará a ser ditado pelo ritmo do crescimento das principais economias e desenrolar das relações comerciais mundiais, além do ambiente político nacional e internacional e pela demonstração de capacidade do governo brasileiro de aprovar reformas e mudanças econômicas que favoreçam o ambiente de negócios no país.

Para o mercado de renda fixa, espera-se a manutenção do grau de estímulo monetário, com a devida atenção a retomada da atividade, o

comportamento da inflação e desdobramentos do cenário internacional. A estratégia para Renda Fixa é de proteção de volatilidade e captura de prêmios de risco com gestão ativa.

Para o mercado de renda variável, a perspectiva dos agentes de mercado é otimista e espera-se uma forte valorização dos ativos de Renda Variável. Dessa forma, os ativos de Renda Variável tem potencial para um novo ano de performance expressiva, sobretudo para os setores com maior exposição aos temas domésticos, como Construção Civil, Consumo, Varejo e Financeiro.

Equipe Responsável pelo Relatório

Coordenadora NUGIN

Silvina Kelly Gomes da Silva

Analistas de Investimentos

Camila Brito

Elvira Carolina Scapin

Henrique Pereira

Marcos Madeira Antunes